

O JORNAL

# BATISTA

ISSN 1679-0189



Ano CX  
Edição 16  
Domingo, 18.04.2010  
R\$ 3,00

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901 • Rua Senador Furtado, 56 . RJ



## Conheça um pouco do novo projeto educacional da Convenção

Conheça um pouco do Plano Diretor da Educação Religiosa Batista no Brasil (PDER), que o Comitê de Educação Religiosa está terminando de preparar para oferecer às igrejas batistas no Brasil em substituição ao programa da Junta de Educação Religiosa e Publicações. Além disso, leia outras reflexões sobre a importância da educação religiosa. (Páginas 8 a 12)



# Conheça um pouco do novo projeto educacional da Convenção

LOURENÇO STELIO REGA  
Relator do Comitê de  
Educação Religiosa da CBB

**V**ocê já imaginou a sua igreja ser atendida na área de educação religiosa a partir de suas necessidades locais, de seu perfil de membresia?

Você já imaginou a sua igreja elaborar o seu próprio projeto pedagógico dimensionando a área de educação religiosa a partir de suas características e objetivos que deseja alcançar?

E o que você acha de ter uma área de educação religiosa que possa de fato ser útil para capacitar continuamente líderes e que seja um motivador para o planejamento estratégico de sua igreja? E uma área de educação que seja integradora e apoiadora das demais áreas e programas de sua igreja? Uma área que vai além das organizações clássicas que conhecemos?

Você acha que seria possível a Convenção publicar literatura sem data, para que a sua igreja tivesse à disposição a qualquer momento?

A resposta a esses e outros desafios fazem parte do Plano Diretor da Educação Religiosa Batista no Brasil (PDER), que o Comitê de Educação Religiosa está em fase final de preparação para oferecer às igrejas batistas no Brasil em substituição ao projeto Junta de Educação Religiosa e Publicações, que deu sua contribuição, mas que tem necessidade de ser ajustado e atualizado à nova realidade das igrejas batistas e precisa naturalmente ser substituído.

Um dos pedidos que mais tem sido feito pelas igrejas e líderes é a possibilidade de

a Convenção oferecer atendimento às necessidades das igrejas. Algumas tentativas foram experimentadas, mas na verdade, um currículo de caráter nacional, como o que tem sido utilizado, não tem como concretizar essa tão importante necessidade das igrejas locais.

Além disso, com o correr do tempo, acabamos reduzindo a ideia de educação na igreja a currículo, literatura e estrutura. E, assim, a área de educação religiosa acabou sendo reduzida apenas a EBD e atividades que pudessem atender o programa das organizações - mulheres, homens e jovens. Uma educação orientada por programas e conteúdos vindos de fora. Não que isso seja desinteressante ou não seja importante. A questão é que reduzimos educação a conteúdo e práticas restritas a sala de aula. E o complicador é que tudo isso vem de fora e a igreja local nem sempre tem conseguido dar conta do atendimento de suas necessidades. Mas, acaba sendo uma cumpridora de programas e apresentadora de conteúdos vindos de fora.

Um dos pontos fundamentais do PDER é partir de fundamentação cristã para a educação e das igrejas locais e não o inverso. Em outras palavras, o que se pretende é construir um modelo educacional a partir de fundamentos teológicos e educacionais cristãos e partir das necessidades das igrejas locais e para suas características contextuais. Para isso, foi preciso que o grupo encarregado desse desafio investisse tempo em reestudar a educação religiosa e rever todo processo que, até então, vem sendo praticado, seja pelas igrejas, seja pela Convenção.

Foi preciso redescobrir e reinventar a educação religiosa buscando um modelo diferente ao que tem sido utilizado, que temos chamado de modelo conteudista de educação. Esse modelo é centralizado no fornecimento de currículos e conteúdos para as igrejas, em geral fornecendo um currículo de âmbito nacional, que, por sua natureza, não consegue sempre atender às necessidades e características de cada destinatário. É um modelo de educação que se focaliza também em estrutura e programas. Veja a figura 1.

Assim, em vez de um modelo conteudista, conseguimos descobrir na educação clássica o modelo orientado por objetivos educacionais, isto é, primeiro são buscados os objetivos que se pretendem alcançar com todo processo educacional, não apenas da EBD ou qualquer organização educacional da igreja. A partir disso se busca criar o sistema educacional para a igreja, incluindo sua estrutura, currículo, conteúdo (literatura, lições, aulas, etc), sistema de avaliação do ensino, formação docente, preparo do ambiente de ensino, etc. Depois disso, a igreja então busca o conteúdo, a literatura a ser utilizada para atender seus alvos e objetivos educacionais.

Isso tudo sobre os valores cristãos que indicam os objetivos educacionais gerais que se aplicam a qualquer contexto, isto é, a qualquer

igreja. E aí foi necessário dividir os objetivos educacionais em dois tipos - os objetivos gerais e os contextuais ou específicos a cada igreja, a partir de suas necessidades, de seu perfil e alvos. Veja a figura 2.

Observe que esse modelo é bem mais amplo e possui muito mais elementos ou componentes para que a educação religiosa na igreja local possa alcançar os seus objetivos em capacitar o cristão na compreensão da Bíblia, na vivência cristã, no desenvolvimento de seus dons e talentos para o serviço cristão, etc. É um modelo que envolve toda igreja e estará inserido em seu planejamento estratégico, dando contribuição para que a igreja se torne efetiva em viver, pregar e ensinar o Evangelho.

Em outras palavras, foi necessário redescobrir a educação e o alvo principal do PDER é ajudar cada igreja local a desenvolver o seu próprio projeto pedagógico a partir de fundamentação educacional cristã, dos valores cristãos, dos objetivos educacionais gerais e específicos para a própria igreja. Por conta disso, o PDER estará fornecendo materiais que para ajudar a igreja local a construir o seu próprio projeto pedagógico a partir de seu contexto e necessidades.

Temos conhecimento de que, num primeiro momento, apenas igrejas que possuem educadores ou pessoal que

atua no campo da educação, conseguirão desenvolver, sem dificuldades, o seu próprio projeto pedagógico. E, num segundo momento, as igrejas com menores condições técnicas terão condições de fazer isso. Por isso mesmo, o PDER oferecerá também exemplo de projeto pedagógico para que estas igrejas possam ser atendidas num primeiro momento.

O PDER prevê a criação de uma rede capilarizada de divulgação, capacitação e assessoria para as igrejas, pastores, educadores e líderes no campo da educação, por meio das convenções estaduais e regionais, associações de igrejas. Daí a importância do envolvimento de toda malha estrutural da denominação.

Em outras palavras, tal a profundidade e efetividade, o PDER é um plano que vai exigir pelo menos uma década para ser implantando em toda malha denominacional, mas seus resultados serão profundos no crescimento e amadurecimento dos membros de nossas igrejas. Notamos que diversas igrejas já adotaram modelo semelhante e estão tendo progressos visíveis, ainda mesmo que não tenham desenhado sistematicamente o modelo.

Em próximos artigos, vamos ampliar a compreensão deste novo modo de se fazer educação na igreja, inclusive mostrando os seus fundamentos teológicos e educacionais cristãos. Até lá.

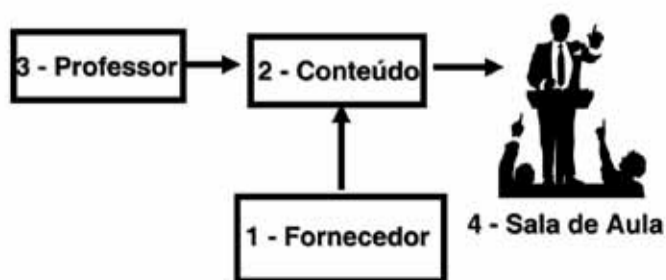


Figura 1 – Educação conteudista

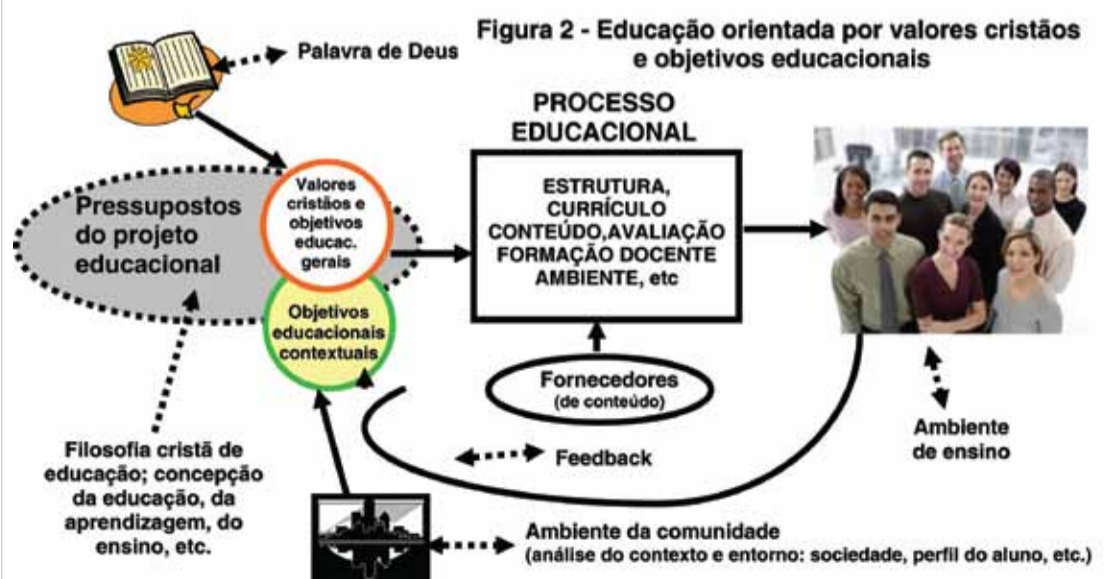


Figura 2 - Educação orientada por valores cristãos e objetivos educacionais